

Escala 1:13.000.000 Fonte: Mapa de Vegetação do Brasil - escala 1:5.000.000, IBGE - 1993

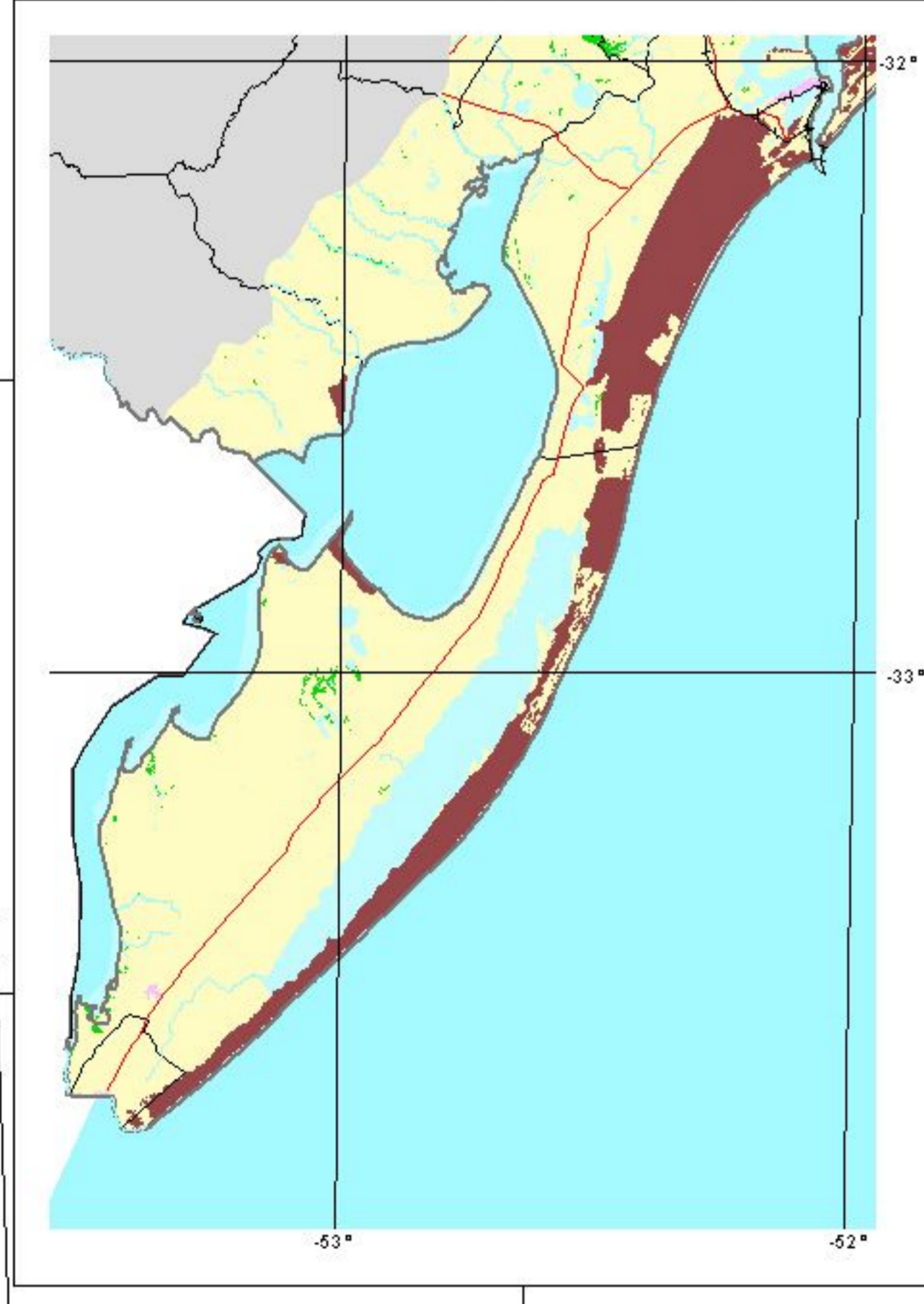
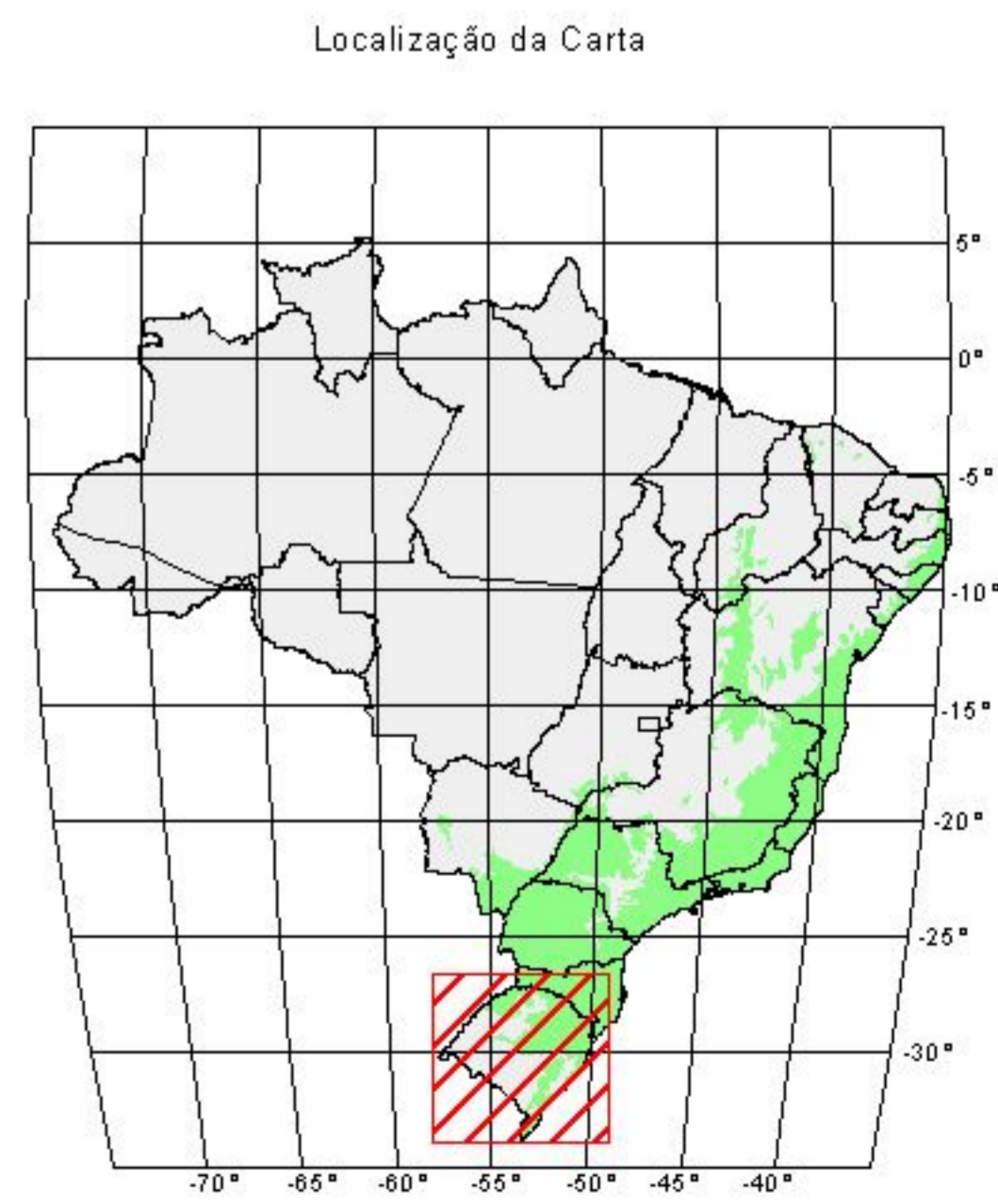
- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ■ Flor. Ombrófila Densa ■ Flor. Ombrófila Aberta ■ Flor. Ombrófila Mista ■ Flor. Estacional Decidual ■ Flor. Estacional Semidecidual ■ Formações Pioneiras (restinga, manguezal, campo salino, vegetação com influência fluvial ou lacustre) ■ Campos de Altitude, enclaves de cerrado, zonas de tensão ecológica, cortados. | <p>Convenções Cartográficas:</p> <ul style="list-style-type: none"> — Estradas Principais —+— Ferrovias — Limites Interestaduais — Limites Municipais — Drenagem Principal |
|---|---|

- As informações temáticas e a Base Cartográfica foram obtidas a partir do "Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica - período 1995-2000", pela Fundação SOS Mata Atlântica e pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, tendo como base as imagens TM/LANDSAT, processadas pela Funcate e interpretadas visualmente sobre produto digital na escala 1:50.000 pela Geoambiente Sensoriamento Remoto e Nature.

- Limites municipais em escala compatível a 1:500.000. Fonte: Malha Municipal Digital do Brasil IBGE/DGC/DECAR, 1997, atualizado com a nova Divisão Municipal do Brasil, válida a partir de 1 de janeiro de 2001 pela GeoScape.

- Limites da Mata Atlântica, segundo Decreto Federal 750/93, extraído do Mapa de Vegetação do Brasil, IBGE, 1993, escala 1:5.000.000, digitalizados pelo Instituto Socioambiental no âmbito do convênio com a Fundação SOS Mata Atlântica.

- Cruzamento dos dados, geração das estatísticas e produção cartográfica realizados pela ArcPlan.



Realização:

Execução Técnica:

Patrocínio:

Apoio:



Agradecemos a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas nesta carta.
Fundação SOS Mata Atlântica
FAX: 11 3885-1680
email: smata@atlemex.com.br